



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Debate do Plano Diretor ainda não engrenou

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre quer conter manifestações que precedem a ordem do dia de votação

O Plano Diretor de Porto Alegre já esteve na ordem do dia de duas sessões na Câmara Municipal, de semana passada para cá. A primeira ocasião foi na madrugada de 12 março, quando teve início a votação do Projeto de Lei Complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025. A ação naquele dia foi simbólica: passadas quase 15 horas de sessões, a ma-

téria entrou na ordem do dia e, após uma manifestação na tribuna, a sessão foi encerrada.

A expectativa é que a votação começasse pra valer nesta segunda-feira, já que o Plano Diretor é o único projeto na pauta e nenhum outro poderá passar na frente. Isso, no entanto, não significa que outros assuntos não serão levados ao plenário. Re-

gimentalmente, sessões do Legislativo da Capital gaúcha têm espaço para manifestação popular, homenagens e tempo de liderança - quando os vereadores sobem à tribuna antes do início das votações do dia para tratar de temas de seus interesses, sem obrigação de seguir uma pauta pré-determinada.

Assim, mesmo tendo pas-

sado por duas sessões, a Câmara até entrou no assunto Plano Diretor, mas ainda não passou nem pela apreciação da primeira emenda. Presidente da Casa, o vereador Moisés Barboza (PSDB) fez um apelo aos colegas ao fim da sessão de segunda, quando se verificava o quórum que derrubou a sessão antes do fim do tempo regimental.

Hoje a mesa diretora, segundo Barboza, “apresentará uma proposta para avaliação dos líderes das bancadas, para que posamos, digamos assim, entregar mais à sociedade, reduzir os tempos de antes da ordem do dia, a bem de entrarmos nas futuras sessões, mais rapidamente na ordem do dia para enfrentarmos o debate do Plano Diretor”.

Governo da Capital busca garantir manutenção da identidade dos projetos

Ao mesmo tempo que negocia com a oposição para que nem todas as 522 emendas sejam destacadas (discutidas individualmente, não em bloco), o governo mantém diálogo permanente com vereadores da base. Estes votarão pela aprovação dos dois projetos de lei do Plano Diretor, mas são também autores de emendas que podem descaracterizar as propostas da prefeitura, e a tentativa é barrar que textos assim avancem.

Na manhã de segunda-feira, o prefeito Sebastião Melo (MDB) recebeu vereadores aliados para

defender o projeto como foi apresentado, para que o Plano Diretor “não seja descaracterizado”.

“O principal é que não se perca a espinha dorsal daquilo que foi estudado por mais de seis anos pelo time técnico da prefeitura”, explica a secretária adjunta de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Julia Zardo. Neste sentido, a conversa com vereadores da base é para “explicar as razões, especialmente técnicas, do porquê está sujeito a rejeição”, complementa.

Um dos argumentos apresentados, explica Júlia, é que algu-

mas propostas de vereadores são matérias para planos adjacentes, como o ciclovitário ou de mobilidade. Nos casos em que o governo lograr sucesso nos diálogos paralelos, a expectativa é que os vereadores retirem da discussão as suas emendas.

Já o diálogo e um possível acordo com a oposição segue em aberto. Para o secretário geral de governo, André Coronel, “é uma evolução e estamos recém iniciando (a votação), então há tempo para negociação. A discussão do Plano Diretor deve se estender por mais de um mês, talvez dois”.



Secretários Júlia Zardo e André Coronel com presidente Moisés Barboza

Oposição considera ‘insuficiente’ sinalização da prefeitura de Porto Alegre



Juliana de Souza junto ao microfone do plenário em sessão do dia 4

Ao meio dia de hoje a bancada de oposição ao governo Sebastião Melo (MDB) na Câmara Municipal concederá entrevista coletiva à imprensa para apresentar seu posicionamento sobre as negociações com a base sobre a votação dos projetos e a discussão das emendas do Plano Diretor.

A ideia inicial, tema de reuniões há pelo menos três semanas, é que os parlamentares da oposição abram mão de discutir cada uma das emendas individualmente, em troca de o governo orientar a base a aprovar algumas dessas emendas. Mas, até o início

desta semana, o avanço era considerado “insuficiente”.

“A devolutiva do governo à proposta da oposição de análise das prioridades é mais do que insuficiente, é uma piada, uma farsa de negociação”, sustentou a vereadora Juliana de Souza (PT) em fala com jornalistas na segunda-feira, durante sessão plenária.

No início de março, os vereadores das bancadas do PT, PCdoB e PSOL apresentaram uma lista com 240 emendas, das 522 protocoladas aos dois projetos de lei, consideradas prioritárias. A resposta do governo, garantindo que

orientaria a base a aprovar cerca de 10% - e apenas sete de autoria da oposição -, não agradou.

“Apesar da disposição de negociação da oposição, o governo apresenta de devolutiva uma farsa de negociação. E isso nós não temos disposição, porque a nossa disposição é de luta pelo futuro da cidade”, argumentou Juliana. Mas, na segunda-feira, a parlamentar disse que “não fechamos as portas, seguimos dispostos a dialogar”.

Com isso, a sinalização que se tem até o momento é que a oposição irá sim debater todas as emendas individualmente.

Prefeitura envia PPP dos resíduos sólidos para o TCE

A proposta de parceria público-privada (PPP) para a gestão de resíduos sólidos urbanos em Porto Alegre foi encaminhada na segunda-feira, 16, para análise do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS). O órgão terá prazo de até 90 dias

para avaliar a documentação e solicitar informações complementares à Secretaria Municipal de Parcerias.

O parecer do tribunal é uma das etapas previstas na estruturação de projetos de PPP. A proposta de concessão da gestão do lixo

para a iniciativa privada já passou por consulta e audiência pública.

Concluída a análise do TCE, a prefeitura deverá abrir concorrência pública, por meio de leilão na bolsa de valores B3. A previsão da prefeitura é de que o edital seja lançado ainda em 2026.

AGENDA

Utopias de cidade - Que cidade queremos construir?

🕒 18 de março às 19h

Projetos Urbanísticos Integrados: Umbu, Santa Tereza e Rubem Berta

🕒 19 de março às 19h

📍 Ambas as atividades serão no Solar do IAB RS (Rua Gen. Canabarro, 363 - Centro Histórico, Porto Alegre)